

2025

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO E CONTAS PÚBLICAS DO TCMSP

RELATÓRIO ANUAL



A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO COMO OBJETIVO MAIOR

Prezados(as) leitores(as),

O ano de 2025, período ao qual se refere a prestação de contas deste Relatório Anual, foi marcado por importantes conquistas para a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas (EGC), que, desde sua criação, em 1996, desenvolve um incansável trabalho em busca do aprimoramento contínuo da eficiência acadêmica e da garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Acredito que o principal papel de uma Escola de Governo é proporcionar um ensino democrático, plural, republicano e voltado à formação da cidadania. Se, nos anos anteriores, nossos esforços concentraram-se no fortalecimento dos cursos destinados aos servidores dos Tribunais de Contas e aos agentes da Administração Pública, posso afirmar que, atualmente, Escola Superior de Gestão e Contas Públicas tem ido além, consolidando bases cada vez mais sólidas na democratização do conhecimento e na formação cidadã. Com isso, amplia o acesso da sociedade à compreensão do controle social e de sua importância para o Controle Externo, especialmente no acompanhamento e na fiscalização da correta aplicação dos recursos públicos.

Um exemplo desse compromisso é o reconhecimento conferido ao Programa Jovem no Controle Social (PJCS). No Encontro Nacional de Escolas de Contas (Educontas) de 2025, o programa foi premiado na categoria Controle Social, destacando-se entre iniciativas apresentadas pelas 33 Escolas de Contas do país. O PJCS é um curso de formação voltado a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, com o objetivo de conscientizar os jovens sobre o papel do controle social na fiscalização dos gastos públicos.

Essa perspectiva também se materializa na produção e na disponibilização de informações qualificadas para a sociedade. Nesse sentido, o Observatório de Políticas Públicas (OPP) lançou o DataSP, um painel de dados sobre políticas públicas e orçamento que organiza indicadores sobre educação, saúde, gênero, urbanismo, habitação e orçamento, oferecendo ferramentas que permitem compreender, analisar e acompanhar a atuação do poder público com transparência e inteligência coletiva.



JOÃO ANTONIO DA SILVA FILHO

Conselheiro Supervisor da Escola Superior de
Gestão e Contas Públicas do TCMSP

A democratização do conhecimento também se revela em números. Em 2025, a Escola registrou um recorde histórico de 15.297 inscrições em 181 cursos de extensão, o maior número de participantes desde a criação da EGC.

Foram realizados também 52 eventos ao longo do ano, com especial atenção às iniciativas de enfrentamento às desigualdades sociais, espaciais e étnico-raciais, bem como à valorização da diversidade e às questões de gênero.

Houve ainda um avanço significativo na consolidação dos cursos de pós-graduação, com a oferta de uma nova Especialização em Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas. Ao final de 2025, a Escola contabilizava 219 estudantes e 33 disciplinas ofertadas.

Por fim, quero parabenizar todo o corpo acadêmico e administrativo da Escola, que não mediu esforços para manter o compromisso com a diversificação de suas ações educacionais e com o fortalecimento institucional da EGC."

PARA SEGUIR INDO ALÉM: UM ANO DE TRABALHO E CONQUISTAS QUE AMPLIAM NOSSO ALCANCE

Prezados(as) leitores(as),

Se algumas conquistas são facilmente percebidas pelos números, outras se revelam apenas com o tempo.

Em 2025, a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas viveu um desses momentos especiais em que a construção do futuro caminhou ao lado da realização do presente. Vimos a EGC crescer em alcance, amadurecer institucionalmente e ampliar sua contribuição para a formação de agentes públicos, estudantes, cidadãos e cidadãs. Enquanto milhares de pessoas participaram de nossos cursos e eventos, a instituição trabalhou intensamente para fortalecer as bases internas que sustentarão seu desenvolvimento nos próximos anos.

Ao longo do período, avançamos na implementação do primeiro ciclo de nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um processo que mobilizou as equipes, promoveu alinhamentos, gerou aprendizados e consolidou uma cultura de planejamento cada vez mais integrada à rotina da Escola. Além de um importante instrumento de gestão, o PDI passou a representar uma visão compartilhada sobre quem somos e o sobre o que desejamos construir coletivamente.

Também investimos na qualificação de nossos processos acadêmicos e administrativos. A estruturação de mecanismos permanentes de avaliação, o fortalecimento do apoio pedagógico, os avanços em tecnologia, comunicação, gestão do conhecimento e organização interna expressam um compromisso que muitas vezes permanece invisível aos olhos de quem participa de um curso ou evento, mas que é fundamental para garantir qualidade, continuidade e sustentabilidade institucional.



Ao mesmo tempo, colhemos resultados que demonstram a maturidade alcançada pela Escola. A Revista Simetria conquistou a classificação Qualis A3, posicionando-se entre os principais periódicos técnico-científicos do país. O Observatório de Políticas Públicas ampliou sua atuação com o lançamento do DataSP. Novas iniciativas acadêmicas foram desenvolvidas, novas parcerias foram estabelecidas e novos caminhos passaram a ser desenhados para a expansão de nossas atividades.

Este relatório apresenta não apenas os resultados desse percurso, mas registra também algo que não cabe em indicadores: o esforço cotidiano das equipes, docentes, estudantes e parceiros que acreditam no valor da educação pública como instrumento de desenvolvimento institucional e de fortalecimento da democracia. A todas essas pessoas e instituições, registramos nosso reconhecimento e agradecimento.

Ao encerrarmos esse ciclo, fazemos isso com a convicção de que os avanços alcançados em 2025 são, sobretudo, os alicerces sobre os quais continuaremos construindo os próximos capítulos da história da EGC.

RICARDO PANATO

Diretor-Presidente da Escola Superior
de Gestão e Contas Públicas do TCMSP

DANIELLE BELLO

Chefe de Gabinete da Escola Superior
de Gestão e Contas Públicas do TCMSP

A Escola Superior de Gestão e Contas Públicas (EGC) foi criada pela Resolução nº 09/1996 do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP), inicialmente chamada Escola Superior de Gestão e Análise de Contas (ESGACOM/SP), voltada exclusivamente a servidores e servidoras da instituição e da prefeitura paulistana. Em 2004, a Escola foi incorporada legalmente à organização administrativa do TCMSP, por meio da Lei Municipal nº 13.877/2004.

Em conformidade com sua vocação de escola de governo (art. 39, §2º, CRFB/1988), a EGC promove ações educacionais voltadas aos quadros técnicos do Tribunal desde sua concepção. A partir de 2015, no entanto, a EGC expandiu sua atuação para a sociedade civil, de forma aberta e gratuita. O desenvolvimento de suas atividades contempla cursos de pós-graduação *lato sensu* em diferentes áreas do conhecimento, grupos de pesquisa, cursos de extensão e eventos, ações culturais, publicação de revista semestral científica e, mais recentemente, pelas atividades do Observatório de Políticas Públicas e do Laboratório de Inovação.

Historicamente, a EGC já formou mais de 30 turmas de pós-graduação e promoveu, desde 2015, mais de 1100 cursos de extensão e 650 eventos.

Conselheiro Supervisor

João Antonio da Silva Filho

Diretoria Presidência

Ricardo Panato

Chefia de Gabinete

Danielle Bello

Diretoria Acadêmica

Gilson Piqueras

Coordenadoria de Pós-Graduação

André Galindo

Coordenadoria de Cursos de Extensão

Silvio Gabriel Serrano Nunes

Planejamento e Gestão de Projetos

Valdir Buqui Neto

Coordenadoria de Eventos e Cultura

Mariana de Luna Cury

Coordenadoria de Parcerias e Convênios

Eunice Aparecida de Jesus Prudente

Assessoria Pedagógica

Samira Saleh

Supervisão Técnica Jurídica

Helena Campos Sarchis

Supervisão Técnica de Tecnologia e Informação

Raul Fernandes

Supervisão Técnica Administrativa

Andrea de Paula

Supervisão Técnica de Serviços Gerais

Wilson Souza

Aline Bernardes Rodrigues
Anny Solon Moretti Fernandes
Antonia Conceição dos Santos
Armando Forti
Bianca da Silva Tinoco
Bruna Paula Pedroza
Bruno Azuma Balzano
Chrysthiana M. V. Rodrigues
Cleonice Souza
Daniel Jardim
Danilo Fuster
Dilson Ferreira da Cruz Junior
Eduarda Fonseca da Silva
Egle dos Santos Monteiro
Eliana Verdade
Elizandra Hengles de Paula
Érica Nagumo
Fernando Ricardo de Jesus
José Carlos Riechelmann
Kymberlli Vasconcelos
Lívio Mario Fornazieri

Luís Eduardo Morimatsu
Manuela Schenk Scusiato
Marcelo Jesus
Marcelo Veiga
Marcos Gabriel da Silva
Marian Bellamy
Mário Augusto de Toledo Reis
Marli Vicente de Lima
Marina Pamplona Cavenaghi
Natalia Valente Trigo
Nelson Gomes do Nascimento
Pedro de Matos Lima
Rafael Oliveira Bezerra da Silva
Rosane Keppke
Samuel Bento Alves
Sebastião Gomes do Nascimento
Suelem Benicio
Thiago Marques da Silva
Uilson dos Santos Martins
Wanessa Celina Carneiro

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	10
01	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	14
02	CURSOS DE EXTENSÃO	18
	2.1 Público-alvo	21
	2.2 Panorama de cursos de extensão	22
	2.3 Projetos e iniciativas em destaque	24
	2.3.1 Reconhecimento para o Programa Jovem no Controle Social	24
	2.3.2 Programa Agentes de Governo Aberto	26
	2.3.3 Programa Jovem Monitor Cultural	26
	2.3.4 Laboratório Diplomático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo	27
	2.4 Parcerias	28
	2.5 Depoimentos	29
	2.6 Cursos <i>in company</i>	30
03	PÓS-GRADUAÇÃO	32
	3.1 Panorama dos cursos de pós-graduação em 2025	34
	3.1.1 Especialização em Formação do Estado: Ética e Filosofia Política	34
	3.1.2 Especialização em Políticas Públicas	35
	3.1.3 Especialização em Direito Administrativo	35
	3.1.4 Especialização em Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas	36
	3.2 Processo seletivo 2026	36
	3.3 Produção acadêmica da pós-graduação em 2025	37
	3.3.1 Plano Institucional de Acompanhamento do Egresso (PIAE)	37
	3.4 Trabalhos de Conclusão de Curso Especialização em Direito Administrativo	38
04	CULTURA E EVENTOS	42
	4.1 Panorama de eventos e ações culturais realizados em 2025	44
	4.2 Parcerias em destaque	46
	4.3 Depoimentos	48
05	REVISTA SIMETRIA	50
	5.1 Eixos temáticos	51
	5.2 Crescimento em 2025	52
	5.3 Conquista: Qualis A3 da CAPES!	53
06	OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO TCMSP	54
	6.1 Articulações institucionais e parcerias	56
	6.2 Cursos e eventos	57
	6.3 Podcasts	58
07	MAIS CONQUISTAS EM 2025	62
	7.1 Laboratório de Inovação	63
	7.2 Convênios e Parcerias	63
	7.2.1 Tribunal de Contas de Angola	63
	7.2.2 Instituto Alana	64
	7.2.3 Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo	64
	7.2.4 Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo	65
	7.3 Avanços administrativos e tecnológicos	65
	7.4 Comunicação	66
	7.4.1 Portal EGC	66
	7.4.2 Redes sociais	67
08	PERSPECTIVAS PARA 2026	68
	EQUIPE TÉCNICA DO RELATÓRIO ANUAL	70

INTRODUÇÃO



A área acadêmica da EGC compreende cursos de extensão e de pós-graduação, ações de cultura e eventos, além da Assessoria Pedagógica e da Revista Simetria, cujas atividades estão detalhadas em seções específicas deste relatório.

Em 2025, a área participou diretamente dos esforços para atender às recomendações do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEESP) emitidas no encerramento do processo de cadastramento da EGC. Alinhadas a projetos já em andamento na instituição, as medidas incluíram a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conduzida com ampla participação do corpo social da Escola, em consonância com o princípio da gestão democrática previsto em seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), e a constituição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), estruturada ao longo do ano por um grupo de trabalho dedicado à elaboração de seu regulamento, encaminhado para apreciação do gabinete do conselheiro dirigente ao final do período.

Tais iniciativas também preparam a EGC para cumprir os requisitos do Ministério da Educação (MEC) para aprovação de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a submissão de propostas para novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* — projetos em desenvolvimento no decorrer de 2025 e que devem seguir avançando no próximo ano.

A governança acadêmica e a formação pedagógica continuada foram fortalecidas com a regulamentação da Assessoria Pedagógica, por meio da Ordem Interna EGC nº 01/2025. Com o objetivo de promover, coordenar e integrar as atividades de apoio pedagógico destinadas a discentes, docentes e coordenações, sua instituição considerou a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e a Resolução nº 06/2024, que aprova o PPP da Escola.

Ao longo de 2025, a Assessoria Pedagógica, em conjunto com a Direção Acadêmica, implementou reuniões pedagógicas mensais com a finalidade de planejar, avaliar e aprimorar o trabalho educativo, buscando garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. As reuniões possibilitam a organização de cronogramas, metodologias e estratégias de avaliação, bem como a análise do desempenho discente, dos resultados das avaliações e das dificuldades identificadas em sala de aula. Também funcionam como espaço de estudo e atualização, abordando temas como práticas pedagógicas inovadoras, uso de tecnologias educacionais, inclusão e estratégias didáticas, fortalecendo o desenvolvimento profissional dos docentes e a integração da equipe educacional. Além disso, o espaço permite discutir desafios do exercício docente, propor soluções conjuntas, ajustar rotinas e definir procedimentos internos, contribuindo para decisões mais eficientes, sustentáveis e alinhadas às diretrizes institucionais e pedagógicas da Escola.

Na pós-graduação, a principal novidade foi o início da primeira turma do curso de **Especialização em Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas, iniciativa inédita entre as Escolas de Contas do Brasil**, realizada com o apoio do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (IBRAOP). O curso, cuja turma é

composta majoritariamente por servidores da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), conta com auditores de Controle Externo e engenheiros civis do TCMSP como docentes. As atividades incluíram visitas técnicas a obras públicas, reforçando o caráter prático da formação.

No âmbito de cursos, destaca-se o Programa Jovem no Controle Social (PJCS), eleito uma das cinco boas práticas do Encontro Nacional de Escolas de Contas (Educontas) de 2025. O programa, que promove visitas ao TCMSP de estudantes do Ensino Fundamental e Médio para formação em cidadania e controle da Administração Pública, foi premiado na categoria Controle Social, entre iniciativas apresentadas pelas 33 Escolas de Contas do país.

Cabe ainda destaque à realização de, em média, um evento ou ação cultural por semana na EGC durante o ano, abordando temas variados e ampliando nosso alcance institucional.

Por fim, a Revista Simetria atingiu um marco histórico: obteve a **classificação Qualis A3 da CAPES**. Com isso, passa a figurar entre os mais importantes periódicos técnico-científicos do país.

A Revista teve ainda seu regimento aprovado e publicado pela EGC e suas citações passaram a ser mensuradas pelo índice h5 do Google Acadêmico, indicador relevante para futuras classificações no sistema Qualis/CAPES.

Pode-se afirmar que a EGC apresentou não apenas crescimento quantitativo, mas também diversificação e consolidação de suas ações educacionais, mantendo projetos bem-sucedidos e ampliando seu impacto institucional. Dessa forma, a Escola reafirma sua missão de contribuir para o desenvolvimento de servidores e servidoras, jurisdicionados e da sociedade em geral, avançando na consolidação como instituição de referência entre as Escolas de Governo.

GILSON PIQUERAS

Diretor Acadêmico da Escola Superior
de Gestão e Contas Públicas do TCMSP

Eixos Temáticos

Em suas ofertas educacionais, a EGC identifica como prioritários temas de caráter interdisciplinar, que dialogam com diferentes áreas do conhecimento, como ciências exatas, humanas, sociais aplicadas, engenharias e ciências biológicas e da saúde. Dentre os principais eixos temáticos em que esses temas são organizados, estão: administração, gestão e finanças públicas; políticas públicas, que inclui educação, saúde, urbanismo, meio ambiente, gênero, redução das desigualdades e direitos humanos; direito público, com foco em direito administrativo, licitações e contratos; controle externo e interno; controle social; engenharia, infraestrutura e obras públicas; inovação, abrangendo especialmente ciência de dados e tecnologia; e contabilidade pública.

Integra também esse conjunto o eixo de cultura, responsável por promover e difundir atividades culturais destinadas ao corpo social da Escola.

De forma transversal, a EGC confere especial atenção ao estudo e às iniciativas de enfrentamento às desigualdades sociais, espaciais e étnico-raciais, bem como à valorização da diversidade e às questões de gênero.

A partir destes eixos é que se distribuem as ações educacionais nos segmentos de: (a) cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especialização); (b) atividades de extensão, segmentadas em cursos e eventos tais como oficinas, palestras, congressos, seminários e encontros; (c) cursos de curta duração sob demanda para servidores do TCMSP (cursos contratados *in company*); e (d) cursos de curta duração para organizações públicas (turma fechada). No futuro próximo, pretende-se juntar a estas ofertas formativas as trilhas de aprendizagem - "Contabilidade aplicada ao Setor Público"; "Auditoria Governamental"; "Trilhas de Ferramentas de TIC (Copilot, Teams, Outlook)"; "Trilhas de Habilidades Comportamentais e de Gestão de Pessoas" - e os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado profissional.

01

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Em 2025, a EGC realizou o primeiro ciclo de planejamento estratégico vinculado ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Visando a concretização dos objetivos e iniciativas previstos nesse importante documento orientador, as unidades integrantes da Escola elaboraram e executaram **16 Planos Anuais**, desdobrados **em 74 atividades**, e **cinco projetos**.

Para monitorar a execução desses instrumentos, observaram-se dois elementos a eles vinculados: (1) as ações necessárias e entregáveis, que operacionalizam sua consecução; e (2) as metas e entregas finais, que representam os objetivos fixados em cada um. Ao todo, **359 ações necessárias e entregáveis e 163 metas e entregas finais compuseram o planejamento estratégico do ano**.

O monitoramento também contou com a alimentação contínua de controles de execução e a realização de reuniões de alinhamento e dimensionamento de expectativas com as unidades responsáveis, operacionalizadas em três ciclos. Com isso, além dos prazos, algumas ações e metas também foram repactuadas, deixando de compor o planejamento por terem sido superadas ou destinadas à execução futura.

Ao final, uma avaliação do ciclo de planejamento estratégico anual foi realizada. Ao aferir o cumprimento de metas e indicadores de desenvolvimento dos objetivos e iniciativas do PDI, buscou-se identificar lacunas e demandas de aprimoramento e gerar reflexões para aperfeiçoar o próprio processo de planejamento da EGC, sua definição de diretrizes e temas prioritários.

Dentre os aprendizados deste primeiro ciclo, destacam-se o melhor desempenho observado em planos mais enxutos, com priorização de ações e projetos mais robusta, e a necessidade de aprimorar o alinhamento entre ações e metas desenhadas.

DESTAQUE DE AVANÇOS INSTITUCIONAIS EM 2025

UNIDADE	METAS DE ATIVIDADES E PROJETOS ATINGIDAS
Coordenadoria de Cursos de Extensão	- oito cursos para turmas do Programa Jovem Monitor Cultural - primeiro curso híbrido implementado - realização de curso inédito sobre "Mudanças climáticas: saúde e ambiente"
Coordenadoria de Pós-Graduação	- uma turma noturna adotada em Especialização em Políticas Públicas - 2026 - desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de dois novos cursos de especialização em "Gestão Pública" e "Pensamento Social Brasileiro" - elaboração da "Política Institucional de Acompanhamento de Egressos" - revisão das "Diretrizes de Elaboração do TCC" - gravação de conteúdo educativo para orientação de TCC (vídeos) - realização de reuniões de alinhamento do corpo docente dos cursos de especialização
Coordenadoria de Eventos	- realização de eventos culturais - análise de dados de representatividade em eventos - análise de dados relativos a eventos - levantamento de potenciais formatos e parceiros culturais
Planejamento e Gestão de Projetos	- implementação de modelo de monitoramento do PDI - criação de repositório do PDI - contratação de 04 cursos <i>in company</i> - implementação de apoio à gestão de projetos
Direção Acadêmica	- desenvolvimento dos eixos temáticos da EGC - preparação de APCN para Mestrado Profissional da EGC - organização do atendimento às demandas do LND
Direção	- regulamentação da Assessoria Pedagógica - implementação da supervisão e gestão do planejamento - alinhamento entre avaliações de servidores, metas de trabalho e demandas formativas - criação do Plano de Desenvolvimento de Equipes - execução de curso para integração da equipe e desenvolvimento de lideranças - articulação e implementação de novas parcerias (instituições de ensino superior, parceiros internacionais, institutos de pesquisa, outros entes federativos)
Instrutores	identificação e organização das demandas formativas do corpo docente da EGC
Laboratório de Inovação	- consolidação do perfil do Laboratório - realização de evento sobre inovação - condução de um processo de inovação
Observatório de Políticas Públicas	- regulamentação da atuação do Observatório - elaboração de metodologia de planejamento anual do Observatório - elaboração do modelo de gestão de dados do Observatório - elaboração do plano de comunicação do Observatório - publicação do DataSP
Revista Simetria	- contratação de editoração e impressão - elaboração e aprovação do Regulamento da Revista Simetria - elaboração da minuta de Política Editorial da Revista Simetria - reformulação do conselho editorial da Revista Simetria

Supervisão Técnica Administrativa	• consolidação dos fluxos de atividades de STA • elaboração e implementação da Agenda Compartilhada • levantamento de requisitos de Sistema de Gestão Escolar (desenvolvimento próprio)
Supervisão Técnica de Tecnologia e Informação	• elaboração e publicação do manual de macroprocessos internos • condução de treinamentos de ferramentas de TIC (lousa inteligente, Moodle e Teams)
Supervisão Técnica Jurídica	• elaboração da minuta de projeto de lei alteradora da estrutura da EGC • elaboração da minuta de revisão do regimento interno da EGC
Supervisão Técnica de Serviços Gerais	• elaboração e divulgação do Manual de Acompanhamento Técnico • elaboração de ferramenta de gestão de demandas de zeladoria e manutenção predial
Comunicação	• elaboração dos fluxos de produtos da Comunicação • reformulação das páginas do site da EGC • implementação de ferramenta de acessibilidade nas redes sociais da EGC
Controle Orçamentário	• criação de canal de gestão do conhecimento da EGC • criação e publicação de cartilha de orientação sobre aquisições

02

CURSOS DE EXTENSÃO

Sob a perspectiva da humanização e da integração das ações pedagógicas, alinhadas aos princípios de uma escola cidadã, plural, democrática e republicana, a EGC desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto amplo e diversificado de ações formativas.

As atividades estiveram voltadas à qualificação da gestão pública, ao fortalecimento dos controles externo, interno e social, bem como à ampliação da diversidade cultural e do acesso da sociedade ao conhecimento produzido no âmbito da administração pública.

No período, **foram ofertadas 181 formações**, totalizando

15.297

PESSOAS INSCRITAS,

distribuídas entre cursos, treinamentos, oficinas e demais atividades de extensão, consolidando **o maior volume de participação já registrado pela Escola**.



Como forma de melhorar continuamente a gestão, o planejamento e o monitoramento dos cursos de extensão, foram adotadas as seguintes diretrizes estratégicas:

1

ampliação das temáticas abordadas, garantindo conteúdos de interesse tanto dos agentes públicos, em diferentes esferas, quanto da sociedade em geral;

2

diversificação das cargas horárias, com vistas a alcançar públicos distintos e ampliar o acesso às formações;

3

oferta de cursos em diferentes horários, favorecendo a participação de profissionais com distintas rotinas de trabalho;

4

criação de novos cursos, com ênfase em temas relacionados ao direito constitucional comparado e à cultura;

5

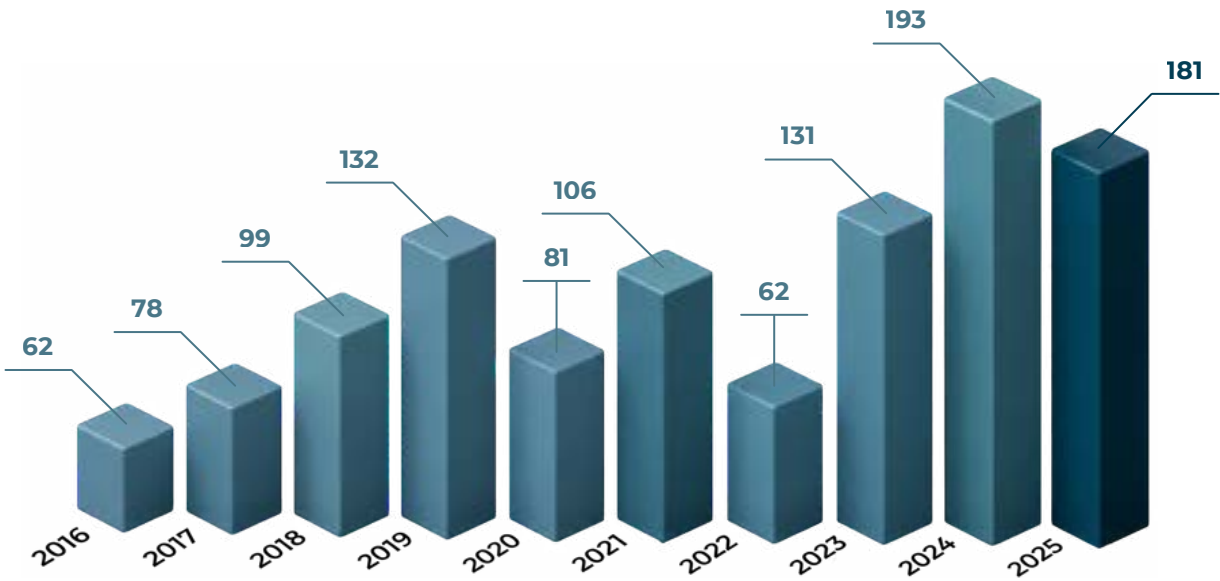
continuidade e atualização dos cursos voltados ao controle externo, com revisão periódica dos conteúdos programáticos;

6

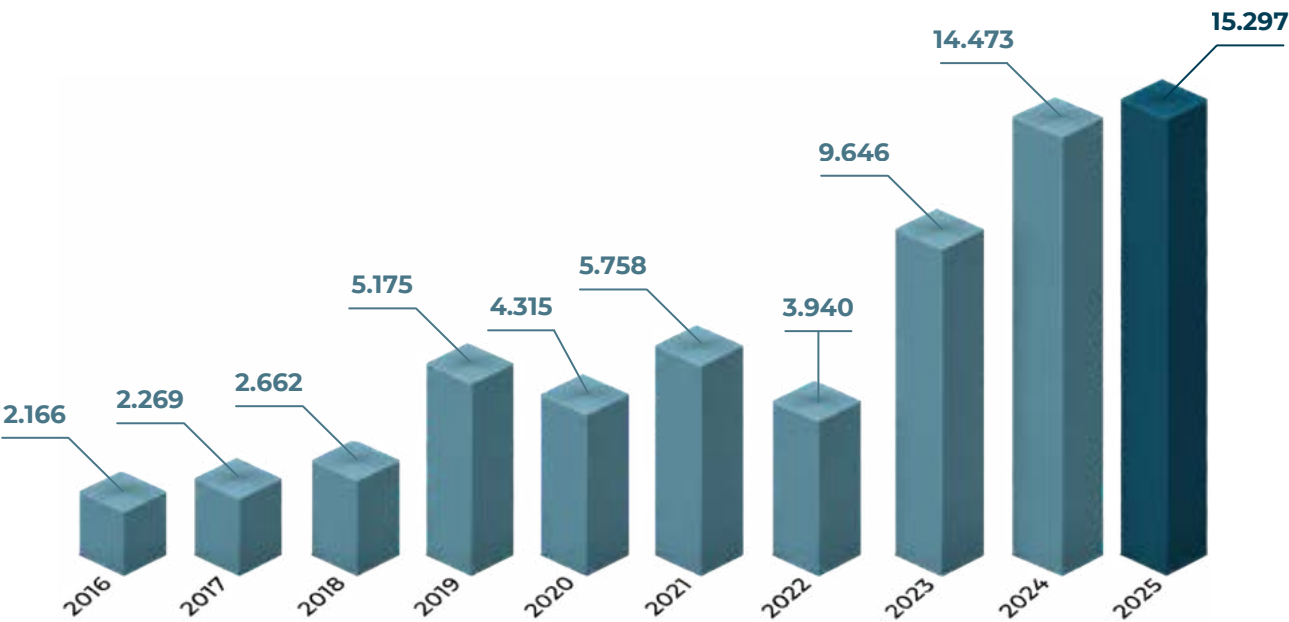
atendimento às demandas institucionais relacionadas à natureza e às atribuições do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

A seguir, apresentam-se os quadros comparativos que demonstram a evolução quantitativa das formações e das inscrições ao longo dos últimos anos:

Quadro comparativo do número de cursos/ano



Quadro comparativo do número de inscrições/ano



Os dados evidenciam a consolidação da política de expansão, bem como o crescimento consistente do interesse do público pelas atividades ofertadas.

2.1 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo dos cursos de extensão da EGC, em 2025, caracterizou-se pela diversidade e heterogeneidade, refletindo a amplitude temática das formações e o compromisso institucional com a inclusão de diferentes segmentos da sociedade e a disseminação inclusiva e qualificada do conhecimento.

As ações foram direcionadas, principalmente, a:

- **Servidoras e servidores públicos de todas as esferas** (municipais, estaduais e federais), com destaque para os da Prefeitura do Município de São Paulo. Nesse grupo, encontram-se tanto pessoas de perfil técnico-administrativo quanto gestores e gestoras públicas em funções de liderança, interessados na atualização de legislações, práticas de governança e políticas públicas.
- **Agentes de controle externo e interno**, abrangendo auditores e auditoras do TCMSP e profissionais responsáveis pelo controle interno da Administração Pública. Para esse público, os cursos constituíram espaço qualificado para o aprofundamento de técnicas de fiscalização, análise de indicadores orçamentários e debate sobre mecanismos de *accountability*.
- **Sociedade civil, estudantes e demais pessoas interessadas**, considerando que um dos princípios norteadores dos programas de extensão do TCMSP é a abertura à comunidade. As iniciativas foram amplamente divulgadas à sociedade civil organizada, incluindo organizações não governamentais, associações e movimentos sociais, e ao público em geral. Destaca-se, ainda, a participação de estudantes universitários, especialmente das áreas de Administração Pública, Direito, Economia e Políticas Públicas, reforçando o papel da EGC na aproximação entre o meio acadêmico e a prática da gestão pública.

2.2 PANORAMA DE CURSOS DE EXTENSÃO



Cursos sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos

Em 2025, a EGC **ofertou 18 cursos**, de 6 de fevereiro a 12 de dezembro de 2025, sobre a Lei nº 14.133/2021, abrangendo diferentes aspectos do novo marco regulatório das licitações e contratos administrativos. **O total foi de 3.574 pessoas inscritas.**

Terceiro Setor e as Parcerias com a Administração Pública

Curso realizado no dia 28 de março de 2025, em parceria com o Espaço Público do Aprender Social (ESPASO), abordando associações, fundações, MROSC e parcerias com o Poder Público. **O total foi de 301 pessoas inscritas.**

O funcionalismo público sob a perspectiva de gênero

Com **54 pessoas inscritas**, o curso, realizado nos dias 6, 13 e 20 de março de 2025, trouxe a situação das mulheres no funcionalismo público, abordando temas como teto de vidro, barreiras invisíveis, segregação vertical e horizontal, discriminação sistêmica, disparidades salariais, perfis e percentuais de participação feminina, acesso a cargos de gestão, além das políticas e ações necessárias para promover a igualdade de gênero no setor público.

Ciclo de Formação em Literatura Brasileira

Foram quatro formações, nos dias 29 de agosto, 26 de setembro, 31 de outubro e 28 de novembro de 2025, dedicadas a autores clássicos da literatura brasileira (Machado de Assis, Lima Barreto, Euclides da Cunha e Gilberto Freyre), **totalizando 181 pessoas inscritas.**

História Constitucional da Alemanha

Série de **seis cursos, com 204 inscritos**, analisando a evolução dos textos constitucionais alemães e sua contribuição para o constitucionalismo e os direitos humanos. Os encontros aconteceram nos dias 16, 23 e 30 de setembro e 7, 14 e 21 de outubro de 2025.

Gênero, Feminismos e Políticas Públicas no Brasil

O curso com **62 pessoas inscritas**, realizado nos dias 16, 23 e 30 de outubro de 2025, abordou uma introdução crítica aos debates sobre gênero e feminismos no Brasil, com foco na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas à equidade de gênero.

Estatística e Avaliação de Políticas Públicas

Resultado de uma **parceria institucional entre o Tribunal de Contas do Município de São Paulo e o Tribunal de Contas de Angola**, o curso, com **42 pessoas inscritas**, promoveu o intercâmbio de conhecimentos técnicos voltados à avaliação da efetividade social das políticas públicas. Os encontros aconteceram nos dias 27 e 31 de outubro de 2025.

Fiscalização dos Contratos Administrativos

Ofertado no dia 3 de dezembro de 2025, em **atendimento a uma recomendação do Pleno do TCMSP**, o curso contou com **410 pessoas inscritas** e abordou temas como regime jurídico-administrativo, poder de fiscalização, gestão e fiscalização contratual.



2.3 PROJETOS E INICIATIVAS EM DESTAQUE

2.3.1 RECONHECIMENTO PARA O PROGRAMA JOVEM NO CONTROLE SOCIAL

Em 2025, o Reconhecimento para o Programa Jovem no Controle Social (PJCS) foi selecionado como uma das **Boas Práticas** entre os Tribunais de Contas de todo o país e apresentado no **XVI Encontro Técnico de Educação Profissional dos Tribunais de Contas (Educontas)**, realizado nos dias 6 e 7 de novembro, na cidade do Recife.



O evento teve como foco a discussão de práticas e iniciativas voltadas à formação e ao desenvolvimento da educação profissional, sendo um de seus principais destaques a apresentação de painéis temáticos sobre experiências exitosas das Escolas de Contas, selecionadas como referências a serem reproduzidas no âmbito das Escolas de Governo em todo o país.

Nessa oportunidade, a EGC foi representada pelo diretor acadêmico, Gilson Piqueras, e pela coordenadora do programa, Samira Saleh, que apresentaram o PJCS como exemplo de intercâmbio de boas práticas, despertando grande interesse do público presente.

Criado em 2024, o PJCS tem como objetivo promover a participação cidadã e capacitar estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio sobre o funcionamento do Estado e os mecanismos de fiscalização dos gastos públicos, estimulando o exercício da cidadania e a prática do controle social. A iniciativa contempla atividades formativas e visitas técnicas de escolas públicas e privadas à sede do TCMSP, tendo beneficiado cerca de **500 estudantes** desde sua criação.

O Programa busca, ainda, incentivar educadores no desenvolvimento de conteúdos relacionados ao controle social, promovendo a compreensão de conceitos como orçamento público, tipos de controle existentes e sua relevância para o fortalecimento da democracia.

Em 2025, o PJCS atendeu **mais de 200** estudantes de escolas municipais e estaduais da cidade de São Paulo, conforme demonstrado a seguir:



PJCS - Visitas Técnicas 2025

UNIDADE EDUCACIONAL	DATA	TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
EMEF Prof Maria Aparecida Cintra	13/08/2025	8ªA, 8ªB	35
EMEF Martin Francisco Ribeiro de Andrada	24/09/2025	9º anos	59
EE Capitão Pedro Monteiro do Amaral	01/10/2025	2ª/3ª séries	31
E.E. Prof. Joaquim Leme do Prado	21/10/2025	2ª/3ª séries	28
E.E. Prof. Joaquim Leme do Prado	22/10/2025	2ª/3ª séries	51

As visitas técnicas são realizadas com base em roteiro elaborado por servidores e servidoras da EGC e do TCMSP. O tour guiado proporciona aos estudantes uma vivência prática sobre o funcionamento das instituições de controle, despertando o interesse pela gestão pública, pela ética administrativa e pelo uso responsável dos recursos públicos.



A participação da auditoria do Tribunal de Contas do Município de São Paulo no Programa é fundamental para que os estudantes compreendam o papel da instituição e sua importância no controle dos gastos públicos para a garantia da transparência e do acesso à informação.



O PJCS conta, ainda, com a parceria da Coordenadoria de Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo, que contribui com propostas de vivência lúdica do exercício da cidadania, por meio do **Programa Juventude em Governo**. A iniciativa visa estimular a reflexão sobre a municipalidade e a otimização dos recursos públicos nas diversas áreas de atuação das políticas públicas.

2.3.2 PROGRAMA AGENTES DE GOVERNO ABERTO

Em parceria com o Programa Agentes de Governo Aberto, da Prefeitura de São Paulo, a EGC ofertou **cinco oficinas gratuitas e certificadas**, em 2025, totalizando **210 inscritos**. As formações contemplaram temas estratégicos, como transparência, participação social, dados abertos, integridade, inovação e políticas públicas.

As oficinas tiveram caráter teórico-prático e foram direcionadas à sociedade civil.

As atividades realizadas foram:

DATA	OFICINA	INSCRIÇÕES
03/11/2025	O processo de construção de um Plano Diretor Estratégico, com ênfase na participação social	38
05 e 12/11/2025	Como e quais ODS aplicar em minha escola, instituição, empresa, comunidade, etc.?	21
12/11/2025	Planejar é Resistir: Cidades para Quem?	19
14/11/2025	Análise de Dados com Inteligência Artificial na Gestão Pública: Programa de Metas	109
25/11/2025	Direitos de todos os Humanos	23

2.3.3 PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL

O Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC) é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) de São Paulo, instituída pela Lei nº 14.968/2009 e pelo Decreto nº 51.121/2009, voltada à formação de jovens de 18 a 29 anos em gestão cultural.



O programa é reconhecido como **o maior do gênero na América Latina**, capacitando jovens que atuam em mais de 140 equipamentos culturais da cidade, como teatros, bibliotecas, casas de cultura, museus e centros culturais.

Em 2025, a EGC deu continuidade à participação iniciada dois anos antes no processo formativo do PJMC. As ações, desenvolvidas inicialmente como projeto-piloto, foram consolidadas por meio de um termo de cooperação firmado entre o TCMSP e a SMC.

A principal contribuição da EGC se dá pela oferta de cursos de extensão: no ano passado, foram ofertadas **29 formações**, totalizando **2.254 pessoas inscritas**.

2.3.4 LABORATÓRIO DIPLOMÁTICO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Laboratório Diplomático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (LADUSP) é um projeto de extensão universitária que visa aproximar estudantes e a sociedade da carreira diplomática e de temas relacionados à política internacional. Ele atua em três eixos principais: (i) **Círculo de Leituras**, dedicado à discussão de obras do pensamento diplomático brasileiro; (ii) **Programa de Monitorias**, voltado à preparação inicial para o Concurso de Diplomata; e (iii) **Novos Projetos**, com iniciativas direcionadas ao Ensino Médio, como olimpíadas de diplomacia, simulações diplomáticas e temas internacionais no vestibular.



No segundo semestre de 2025, o Círculo de Leituras, em parceria com a EGC, discutiu a obra do embaixador **Rubens Ricupero**, abordando as relações entre política externa e política interna no Brasil, da Constituição de 1946 até os dias atuais.

Os encontros contaram com a presença de membros da carreira diplomática e de especialistas em direito internacional e relações internacionais, como o embaixador Fernando de Melo Barreto, o conselheiro Marcílio Falcão e os professores Gustavo Monaco, Rodrigo Goyena Soares, Ismara Izepe de Souza e Cristina Pecequilo.

A colaboração entre LADUSP e EGC resultou na realização de **17 cursos**, com **3.022 pessoas inscritas**.

2.4 PARCERIAS

As parcerias estabelecidas em 2025 no âmbito dos cursos de extensão foram fundamentais para o desenvolvimento das ações formativas e dos projetos institucionais da EGC, possibilitando a ampliação do escopo das atividades, o intercâmbio técnico e o fortalecimento da atuação da Escola junto à sociedade e aos órgãos de controle.

Além das instituições parceiras já apresentadas, destacamos:

01	Secretaria Municipal de Gestão (SMG) de São Paulo;
02	Secretaria do Tesouro Nacional (STN);
03	Conselho Federal de Contabilidade (CFC);
04	Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP);
05	Espaço Público de Aprendizagem Social da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (ESPASO);
06	Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Regime Jurídico da Saúde, da Universidade Santo Amaro (UNISA);
07	Comissão de Direito à Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Pinheiros;
08	Tribunal de Contas de Angola.

2.5 DEPOIMENTOS

Com o objetivo de ilustrar a percepção dos participantes sobre a qualidade das ações formativas promovidas pela EGC, apresentam-se, a seguir, alguns depoimentos coletados ao longo de 2025:

“ O curso atendeu positivamente às expectativas. M. T. O., sobre o curso História Constitucional da Alemanha: A República Democrática Alemã – fundamentos sociais, políticos e textos constitucionais. “ Positivo, excelente material. J. M., sobre o curso Transformação Digital na Saúde: Desafios e Perspectivas das Políticas Públicas no Brasil. “ Pontos positivos quanto aos conhecimentos adquiridos e aos temas atuais, que poderei aplicar em minha vida acadêmica e profissional. Quanto aos pontos negativos, não existem. M. X., sobre o curso A democracia representativa em John Stuart Mill: participação política e liberdade como “formação do eu”.	” Excelente curso. M. P., sobre o curso Mudanças Climáticas e Políticas Públicas. ” Foi de suma importância confirmar que não estou equivocada sobre o parecer, no quesito da LGPD, quanto aos reais prontuários eletrônicos pagos. Me senti acolhida, pois não estou só na luta por um SUS melhor para todos. “ sobre o curso Transformação Digital na Saúde: Desafios e Perspectivas das Políticas Públicas no Brasil. P. E., ” Parabenizo toda a equipe da Escola de Contas pelo conteúdo e pela transmissão do curso, bem como pela escolha de tão brilhantes expositores. Aos professores, meu agradecimento pela dedicação e generosidade em dividir seus conhecimentos e experiências conosco. “ sobre o curso Processo Administrativo e Regimento Interno no âmbito do TCMSP. P. S.,
--	---

Os relatos evidenciam o impacto positivo das formações na qualificação profissional, no aprofundamento acadêmico e no fortalecimento do vínculo institucional entre a Escola e seus públicos.

2.6 CURSOS *IN COMPANY*

Os cursos *in company* são ações educacionais modeladas e contratadas para capacitação e treinamento de servidores e servidoras do TCMSP, como prevê a Ordem Interna nº 10/2022, a partir das demandas identificadas no Relatório de Levantamento de Necessidades (LND) e em outras ferramentas institucionais.



Em 2025, foram disponibilizadas **duas formações** aos servidores do TCMSP, totalizando **195 vagas**:

- **Avaliação de Riscos em Auditoria** – quatro turmas, com **40 auditores e auditoras de Controle Externo** em cada, totalizando **160 vagas**, voltadas ao fortalecimento das competências basilares da atividade de auditoria.
- **Metodologias Inovativas de Ensino** – turma única, **direcionada aos instrutores da EGC**, com foco no aprimoramento das práticas pedagógicas e na inovação educacional. Essa formação integra o programa de formação continuada de docentes da Escola e foi ministrada pela professora Andrea Filatro, referência nacional em design instrucional e metodologias educacionais inovadoras.

Além disso, duas formações foram contratadas com execução prevista para 2026. São elas:

- **Formação para Auditores Internos (ISO 9001)** – 30 vagas;
- **Aplicação e Análise de Dados ao Controle Externo** – 20 vagas.

As **50 vagas contratadas** serão distribuídas entre auditoria interna e análise de dados aplicados ao controle externo.

O atendimento às demandas por cursos *in company* evidenciam os múltiplos esforços formativos do TCMSP, que abrangem desde a formação estruturante em auditoria, até capacitações voltadas a áreas específicas, como ciência de dados, controle interno e práticas pedagógicas. Também demonstram o alinhamento das ações de capacitação às necessidades estratégicas do Tribunal e às diretrizes de formação continuada da EGC.



03

PÓS-GRADUAÇÃO

A EGC é uma instituição de ensino superior integrante do sistema educacional do Estado de São Paulo, credenciada ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEESP). Gratuitos e abertos à sociedade, os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela EGC têm o objetivo de aprofundar e atualizar conhecimentos profissionais e cidadãos, promovendo formação qualificada para agentes públicos e a comunidade interessada.

A diversidade do perfil discente, proveniente de instituições públicas, setor privado e terceiro setor, além de espaços participativos e de mobilização social, contribui para a troca de experiências e para o enriquecimento do processo pedagógico, fortalecendo a abordagem interdisciplinar dos cursos ofertados.

Os cursos são ofertados em duas modalidades:

Especialização – presencial e gratuita, com aulas nos períodos matutino, vespertino e noturno, mediante processo seletivo. Possui carga horária mínima de 450 horas, conforme a Deliberação CEESP nº 223/2024, e critérios de certificação que incluem frequência mínima de 75%, aproveitamento mínimo de 70% por disciplina e aprovação em banca de TCC. Conforme o Parecer CEESP nº 346/2015 (DOESP de 09/07/2015), os certificados emitidos possuem validade nacional, nos termos do art. 10, inciso IV, da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

Aperfeiçoamento – presencial ou híbrida, com utilização de ferramentas digitais. Possui carga horária mínima de 180 horas, conforme os Pareceres da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 263/2006 e nº 254/2002, com foco na atualização profissional e emissão de certificado, sem titulação acadêmica.

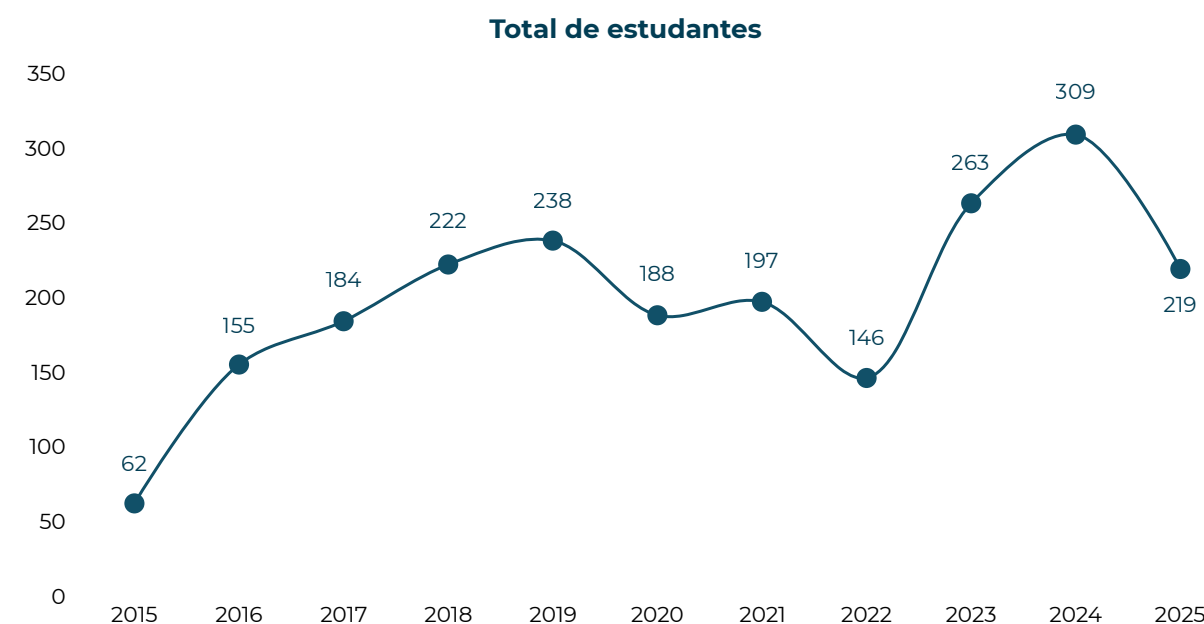
Em 2025, a Escola manteve **sete turmas de Especialização**. Esse conjunto inclui a **recepção da turma inaugural** do curso de Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas (destinado exclusivamente a profissionais com graduação em Engenharia Civil), além de outras **três turmas ingressantes** para os cursos de Direito Administrativo; Políticas Públicas e Formação do Estado: Ética e Filosofia Política. Somam-se a elas outras **três turmas, ingressantes em anos anteriores**, nos cursos de Direito Administrativo, Políticas Públicas e Formação do Estado.

Ao final do ano, registraram-se

219 ESTUDANTES
MATRICULADOS

nos cursos de pós-graduação da EGC. Foram ministradas **1.350 horas-aula**, correspondentes a **33 disciplinas** ofertadas.

A evolução do número de pessoas matriculadas em cursos de pós-graduação da EGC de 2015 a 2025 é apresentada a seguir:



Os dados demonstram a consolidação da pós-graduação da EGC como política institucional permanente, com capacidade de adaptação às demandas do público e às diretrizes normativas do sistema educacional.

3.1 PANORAMA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2025

3.1.1 ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DO ESTADO: ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA

A EGC deu continuidade às atividades acadêmicas da primeira turma e iniciou a segunda turma do curso de Especialização em Formação do Estado: Ética e Filosofia Política, sob a coordenação científica de Maria Angélica Fernandes e Silvio Gabriel Serrano Nunes. Ao todo, eram **73 matrículas ativas** ao final de 2025.

O curso consolidou um **formato inédito** na Escola, com **aulas quinzenais** às sextas-feiras no período noturno e aos sábados em período integral, o que **ampliou o acesso** para estudantes de outros municípios ou sem disponibilidade durante a semana.

Quanto ao andamento das turmas:

- **Turma 576 (2023):** Com **32 matrículas ativas**, o grupo concluiu as 12 disciplinas (360 horas) em julho de 2025, iniciando a fase de bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no segundo semestre;
- **Turma 903 (2025):** Iniciada com **41 estudantes**, a turma encerrou dezembro com seis disciplinas concluídas, totalizando 180 horas letivas.

3.1.2 ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Ao final de 2025, a EGC mantinha duas turmas do curso de Especialização em Políticas Públicas, sob a coordenação científica de André Galindo da Costa, com um total de **66 matrículas ativas**.

Seu andamento deu-se da seguinte forma:

- **Turma 703 (2024):** Composta por **29 estudantes**, encerrou as oito disciplinas (360 horas) em maio de 2025, passando à fase de bancas de TCCs no semestre seguinte;
- **Turma 901 (2025):** Reúne **33 estudantes** que completaram o ciclo de oito disciplinas (360 horas) em dezembro de 2025. A elaboração dos TCCs está prevista para 2026.

3.1.3 ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO ADMINISTRATIVO

O curso de Especialização em Direito Administrativo, sob a coordenação científica de André Galindo da Costa, encerrou 2025 com **58 matrículas ativas**, distribuídas em duas turmas com cronogramas distintos:

- **Turma 704 (2024):** Com 31 estudantes, concluiu a carga letiva de 360 horas (oito disciplinas) em maio de 2025, iniciando as bancas de TCCs na segunda metade do ano;
- **Turma 902 (2025):** Conta com **27 estudantes** que finalizaram as oito disciplinas em dezembro de 2025, com previsão de elaboração dos TCCs para o ano seguinte.

3.1.4 ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL: INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS

Este curso, sob a coordenação científica de Gilson Piqueras Garcia, destaca-se pelo corpo docente, que reúne auditores do TCMSP com formação em Engenharia Civil. Essa composição confere à especialização um acentuado viés prático, baseado em experiências reais de controle externo e de fiscalização de obras no município.

A iniciativa é fruto de uma parceria estratégica entre a EGC, a Presidência do TCMSP, representada pelo conselheiro Domingos Dissei, e a Secretaria de Controle Externo do Tribunal.

- **Turma 904 (2025):** Registra **26 estudantes** que concluíram as oito disciplinas (360 horas) em dezembro de 2025. O grupo ingressará na fase de elaboração de TCCs em 2026.

3.2 PROCESSO SELETIVO 2026

Em 2025, a EGC lançou o processo seletivo para ingresso de **três novas turmas** de Especialização em Direito Administrativo, Políticas Públicas e Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas.

O processo seletivo foi realizado por meio de prova objetiva de múltipla escolha, aplicada de forma digital, no dia 5 de outubro de 2025. Em 7 de outubro de 2025, foram publicados o gabarito e a prova no site institucional da Escola. Já em 31 de outubro de 2025, foi divulgada a lista com as notas dos candidatos, bem como a relação de pessoas habilitadas e aprovadas.

A matrícula da primeira chamada ocorreu entre os dias 3 e 19 de novembro de 2025, enquanto a matrícula da segunda chamada foi realizada entre 27 de novembro e 10 de dezembro de 2025.

Foram ofertadas **35 vagas** para cada um dos cursos, totalizando **105**. O processo seletivo registrou

1.418 PESSOAS INSCRITAS

correspondendo a uma concorrência média de

13,5 CANDIDATURAS POR VAGA

distribuídas da seguinte forma:

CURSO	NÚMERO DE INSCRIÇÕES	CANDIDATURAS POR VAGA
Políticas Públicas	868	24,8
Direito Administrativo	432	12,3
Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas	118	3,4

3.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2025

3.3.1 PLANO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

Em 2025, a Escola lançou o Plano Institucional de Acompanhamento do Egresso (PIAE), fundamentado nos seguintes princípios:

- promoção do desenvolvimento profissional;
- formação continuada;
- vínculo permanente;
- responsabilidade social;
- acompanhamento institucional;
- permanência e institucionalização.

As primeiras iniciativas de execução do PIAE ocorreram por meio de cursos de extensão ministrados por alunos egressos, com a participação de seus professores orientadores. Em 2025, foram realizados os seguintes cursos:

Mudanças Climáticas e Políticas Públicas Aluna: Maria Izabel Mariano Curso: Especialização em Políticas Públicas Professores orientadores: Dra. Harmi Takiya e Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes Data: 09/09/2025 Carga horária: 2 horas
Motoristas plataformizados: perspectivas das políticas públicas no Brasil Aluno: Lucas Gandolfe Curso: Especialização em Políticas Públicas Professor orientador: Dr. André Galindo da Costa Data: 09/12/2025 Carga horária: 2 horas

3.4 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO ADMINISTRATIVO		
TÍTULO DO TCC	ALUNO(S)	PROFESSOR ORIENTADOR
Citações jurisprudenciais entre o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	Marcos André Minoru Ota	Dr. Luis Eduardo Morimatsu Lourenço
A evolução do controle externo dos tribunais de contas nas constituições brasileiras: da previsão normativa à atuação prática	Ana Carolina Corrêa Caletine	Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes
Aperfeiçoamento do exercício da função administrativa através dos princípios administrativos	Ana Flavia de Almeida Carvalho	Me. Vanessa de Oliveira Ferreira
O empregado público na Administração Pública: visão geral e a motivação do ato de demissão nas empresas públicas e nas sociedades de economia mista	André Boccuzzi de Souza	Me. Vanessa de Oliveira Ferreira
A virada de chave na governança brasileira: O Diálogo Interinstitucional na Controvérsia do Fomento Administrativo	Érika de Souza Barreto	Dr. Antonio Carlos Alves Pinto Serrano
A efetividade dos instrumentos da função social da propriedade urbana em São Paulo: entraves normativos e institucionais	Isabella Caparrotti	Dr. Luis Eduardo Morimatsu Lourenço
O direito à remuneração no contrato administrativo verbal	João Pedro Costa Moreira	Dr. Julio de Souza Comparini
Suprimento de fundos na administração pública municipal: um estudo do modelo adotado pela cidade de São Paulo	Luis Roberto dos Santos	Dr. Luis Eduardo Morimatsu Lourenço
A (in)aplicabilidade do regime de precatórios no cumprimento de decisões de Dispute Boards	Luriann Kathleen Campos Vasconcelos	Dr. Luis Eduardo Morimatsu Lourenço
Gestão de Pessoas no Serviço Público: Uma Abordagem Inovadora com Avaliação de Metas e Competências à Luz do Direito Administrativo	Marcelo Torres de Oliveira	Dr. Antonio Carlos Alves Pinto Serrano
O subsídio do Chefe do Executivo Municipal e a Regra do art. 37, X, da Constituição Federal	Ornella de Mello Centini Cerasuolo	Me. Vanessa de Oliveira Ferreira
A continuidade dos contratos administrativos e o art. 113, I, do decreto municipal 62.100/2022	Patrícia de Jesus Araujo Paiva	Dr. Antonio Carlos Alves Pinto Serrano
Desapropriação por utilidade pública: aspectos gerais do decreto 3365/1941	Renata Ferreira Lopes	Dr. Luis Eduardo Morimatsu Lourenço
O regime disciplinar no âmbito da Fundação Casa e as perspectivas de mudanças ante os novos regramentos da Controladoria Geral do Estado	Tatiana Mascarenhas Chavier	Me. Vanessa de Oliveira Ferreira

ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

TÍTULO DO TCC	ALUNO(S)	PROFESSOR ORIENTADOR
Projeto SPUSA: um estudo de caso de implementação	Pedro Guerra Duval Kobler Corrêa	Dra. Rosane Segantin Keppke
A política habitacional na cidade de São Paulo: um olhar sobre o Programa PODE ENTRAR	Mônica Lima das Mercês	Dra. Rosane Segantin Keppke
Conflitos entre a aplicação da política nacional de resíduos sólidos e a política ambiental: o caso da cidade de São Paulo	Marco Aurelio Cinaqui Amaral	Dra. Rosane Segantin Keppke
A evolução histórica da mancha urbana na cidade de São Paulo e os estabelecimentos de Saúde	Leandro Luiz Soares Serrano	Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes
Bibliotecas públicas: desafios para a inclusão e a acessibilidade de pessoas com deficiência intelectual	Luciana Santoni	Me. Denise Mancera Salgado
Assédio sexual no serviço público federal brasileiro: uma reflexão sobre as estruturas sociais capazes de auxiliar na compreensão desse fenômeno	Mário Jorge Barreto Ribeiro	Dra. Maria Angélica Fernandes
Podemos menstruar? Análise da política pública acerca da pobreza menstrual no município de São Paulo	Lívia Vieira Lisboa	Dra. Maria Angélica Fernandes
A reforma inacabada: reflexões sobre as novas competências exigidas da burocracia nas parcerias do município de São Paulo	Fábio Dias Brito	Me. Danilo André Fuster
A implementação do diálogo competitivo na nova Lei de Licitações brasileira: perspectivas para contratações internacionais	Fabio Medeiros Rocha Mattos	Dr. Luis Eduardo Morimatsu Lourenço
Gestão por Organizações Sociais e Segurança Alimentar: estudo da unidade 25 de Março do Programa Bom Prato	Rafaella Braga Alves	Me Danilo André Fuster
Avaliação de políticas educacionais na URSS: a produção autoral de Nadejda Krupskaja (1899-1932)	Bruno Gomes Ponciano	Dra. Maria Angélica Fernandes

ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DO ESTADO: ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA

TÍTULO DO TCC	ALUNO(S)	PROFESSOR ORIENTADOR
Submissão, ordem e poder: a recepção patrística de romanos 13 (séculos II–V)	Aquila Alexandro Barrios	Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes
O eclipse do bem comum	Michael Kritsch Junior	Me. Leonardo Delatorre Leite
O pensamento religioso de Liev Tolstói em “O reino de Deus está em vós”	Ingrid Rebecca Teodoro	Me. Luka de Souza Oliveira
O povo como resto: Breve investigação no pensamento de Giorgio Agamben	Henrique Paduan Alvares	Me. Leonardo Delatorre Leite
Desafios da implementação do <i>compliance</i> em pequenas prefeituras frente à Lei 14.133/21: uma análise do princípio da "economicidade" vs. "segurança jurídica"	Rodrigo Esnal Bellinfante	Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes
Dominação carismática e psicologia das massas: um diálogo entre Weber e Freud	Anne Tobos Melnikoff	Dra. Maria Angélica Fernandes
A tensão entre o direito ao esquecimento e o direito à memória coletiva: implicações para a construção da narrativa histórica pelo Estado	Luiz Cubilia Neto	Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes
Capitalismo, poder e geopolítica: hegemonias e o estado	Sumaya Maurício Kimura	Dr. Silvio Gabriel Serrano Nunes



04

CULTURA E EVENTOS

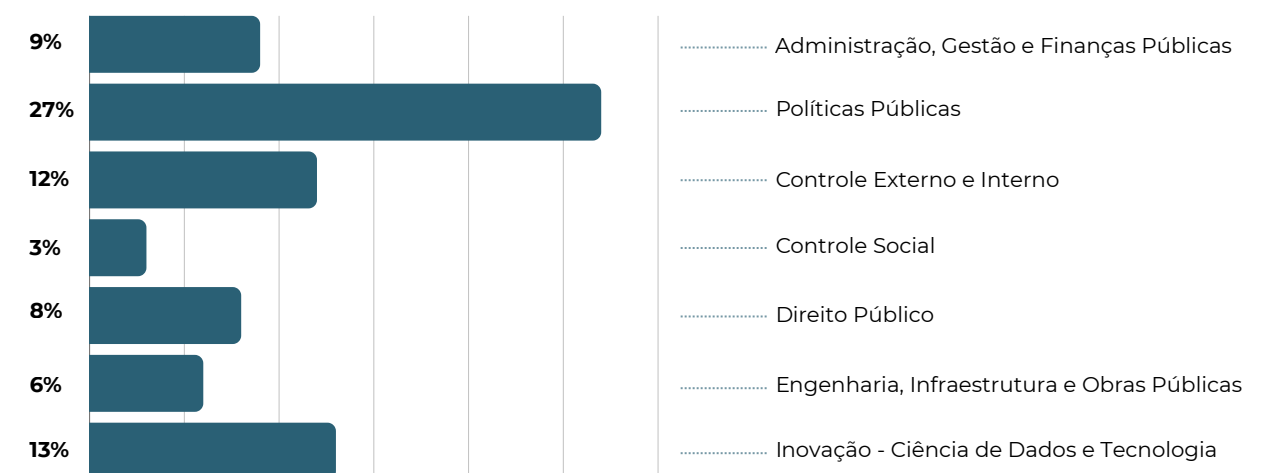
A realização de eventos e ações artístico-culturais na EGC esteve estruturada em três pilares estratégicos em 2025, orientados aos objetivos institucionais e aos compromissos assumidos no exercício anterior:

1	2	3
Manutenção do volume e diversificação temática	Movimentação cultural e artística	Aproximação com servidores e inovação
A EGC promoveu uma média de um evento por semana em diferentes eixos temáticos ao longo do ano, abordando temas variados e ampliando o alcance da Escola junto a diferentes públicos.	Foram desenvolvidas ações voltadas ao posicionamento da EGC como equipamento cultural aberto à cidade de São Paulo, fortalecendo o vínculo com a comunidade artística e o público em geral.	A inclusão de temas estratégicos e inovadores aproximou a EGC dos servidores municipais e do TCMSP. Eventos culturais e integrativos também contribuíram para o fortalecimento desse vínculo, refletido no aumento de público em atividades como saraus e no evento comemorativo do Dia do Auditor, Cuidar da Cidade, Cuidar das Pessoas.

Compromissada com a construção de soluções para problemas reais, a EGC realizou ciclos de debates voltados a aprofundar temas contemporâneos, como mudanças climáticas, fiscalização de obras, com foco em infraestrutura e sustentabilidade, e digitalização da administração pública.

Eventos e ações culturais de 2025 em números:

- **52 eventos e ações culturais realizados;**
- **3.671 participantes;**
- **13.200 visualizações** de eventos no canal da EGC no YouTube;
- Modalidade dos eventos: **40% presenciais, 54% online e 6% híbridos;**
- Diversidade entre palestrantes e mediadores: **187 participantes**, sendo **46% mulheres e 25% pessoas não brancas;**
 - **73,6%** dos eventos contaram com **participação feminina;**
 - **50,9%** registraram presença de **pessoas não brancas;**
- Temas predominantes: Políticas Públicas, Cultura, Controle Externo, Inovação, Direito Público, Gestão e Finanças Públicas, Engenharia e Obras Públicas.



Fonte: Controles internos da Coordenação de Eventos e Cultura

Os dados de 2025 indicam ampliação do alcance institucional da EGC com consolidação da tendência de crescimento no número de atividades, inscrições e participações, evidenciando a manutenção da capacidade de entrega de resultados da Escola.

Destaca-se, ainda, a importância das parcerias culturais, considerando que posicionar a EGC como equipamento cultural constitui um dos objetivos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao abrir seu espaço à comunidade artística e ao público em geral, a Escola fortalece a cultura na cidade e amplia seu reconhecimento. Nesse contexto, a reforma do auditório, prevista para 2026, representa passo relevante nessa direção.

A abertura e a integração promovidas pela Coordenação de Eventos e Cultura são essenciais ainda para o fortalecimento do controle externo. Ao aproximar o TCMSP e a EGC da comunidade do entorno e da sociedade em geral, ampliam-se as oportunidades de diálogo, participação social e troca de experiências, tornando as ações institucionais mais transparentes e alinhadas às demandas da população.

4.1 PANORAMA DE EVENTOS E AÇÕES CULTURAIS REALIZADOS EM 2025

A programação da EGC consolidou-se como espaço plural de diálogo técnico e cultural, destacando-se pela relevância temática, inovação e impacto institucional. Entre os principais eventos realizados, destacam-se:

Lançamento do Portal DataSP (27/11)

Apresentou a plataforma estratégica de dados abertos voltada à transparência e à tomada decisão baseada em evidências, desenvolvida pelo Observatório de Políticas Públicas. **O evento contou com 121 pessoas presentes**, com parcerias intersecretariais e encerramento cultural do grupo **Resenha de Crioulas**, simbolizando integração institucional e inovação.

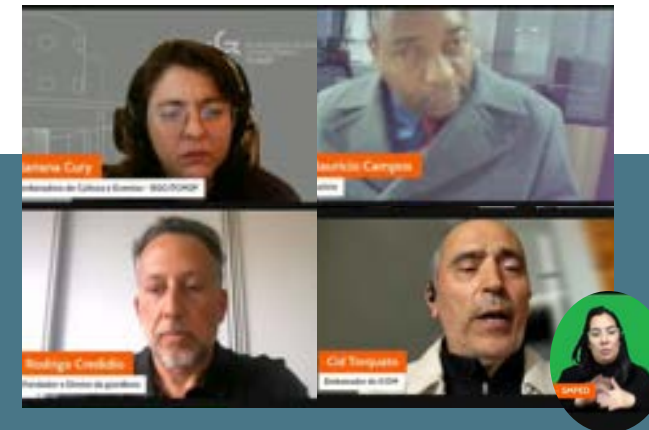


Jornada em Contratações Públicas (11 e 13/11)

Reuniu especialistas, autoridades e sociedade civil para debater os impactos da Lei nº 14.133/2021, além dos desafios e oportunidades em concessões e parcerias público-privadas. O evento reafirmou o compromisso da EGC e do TCMSP com a transparência e a qualificação das políticas públicas. **O total foi de 107 participantes.**

Mês das Crianças – Programação Infantil (10/10)

Espectáculo teatral **Kamishibai – Histórias Gregas em português e Libras** – integrou cultura e cidadania, aproximando a EGC e o TCMSP da comunidade escolar do entorno. As crianças fizeram uma saída pedagógica de metrô, organizada pela CEMEI Suzana Campos, que reforçou o direito à mobilidade e à cultura desde a infância, alinhando-se à visão de uma cidade democrática e acessível. Ao todo, **participaram, aproximadamente, 110 pessoas.**



Trajetória Profissional das Pessoas com Deficiência (09/10)

Debateu a inclusão no mercado de trabalho, com participação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e intérprete de Libras, destacando o papel da gestão pública na promoção da diversidade. **A live reuniu 26 participantes.**

Lançamento da norma ABNT ISO 37110 (03/07)

Evento técnico sobre gestão de dados abertos em cidades inteligentes, com participação de especialistas nacionais e internacionais, representando avanço na modernização da gestão urbana e na promoção da transparência. O encontro foi presencial e reuniu 94 pessoas.



Vale ressaltar que as demandas temáticas identificadas no Relatório de Levantamento de Necessidades (LND 2025) foram respondidas por meio dos eventos realizados, especialmente no item “Sugestões de temas de palestras”, demonstrando alinhamento efetivo entre as ações desenvolvidas e as necessidades institucionais.

Foram contempladas as seguintes áreas:

- **Nova Lei de Licitações e Contratos:** abordada em profundidade na Jornada em Contratações Públicas.
- **Inteligência Artificial e Transformação Digital:** tema central da série Tardes de Conhecimento, com eventos como Aplicação de IA em Auditorias e Criação de Prompts para Auditoria. Atendida também com o Ciclo de Formação em Administração Pública Digital.
- **Mudanças climáticas e meio ambiente:** atendidas pelo ciclo Mudanças Climáticas e os Desafios das Cidades.
- **Controle externo em obras públicas:** atendido pelo ciclo Auditoria em Obras Públicas, Infraestrutura e Sustentabilidade e em palestras que abordaram temas como BIM (*Building Information Modeling*), contratação integrada e impacto socioambiental.

4.2 PARCERIAS EM DESTAQUE

Durante o ano, houve um fortalecimento de parcerias institucionais e estratégicas que ampliaram o alcance e a qualidade dos eventos promovidos, contribuindo para a diversificação temática e o aprofundamento técnico das ações desenvolvidas.

Destacam-se, nesse contexto, as seguintes iniciativas:

- Ciclo **Mudanças Climáticas e os Desafios das Cidades** – realizado em parceria com o Observatório de Políticas Públicas do TCMSP, EGC, e com

apoio acadêmico do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP); Uninove; Universidade Presbiteriana Mackenzie; e da própria USP. Os eventos promoveram debates sobre infraestrutura verde, resiliência urbana e justiça socioambiental, conectando produção científica e gestão pública.



- Ciclo **Auditoria em Obras Públicas, Infraestrutura e Sustentabilidade** – conjunto de palestras técnicas voltadas ao controle de obras e ao meio ambiente, realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (IBRAOP), com a participação de organizações da sociedade civil de reconhecimento internacional, como a WWFBrasil e a Transparência Internacional. Essas instituições contribuíram com *expertise* em sustentabilidade ambiental e integridade, enriquecendo as discussões sobre transparência, boas práticas de auditoria e combate à corrupção. A cooperação inédita refletiu a estratégia da Escola em somar esforços com entidades técnicas e organizações não governamentais para o fortalecimento da formação dos servidores em temas transversais.



- Programa **Tardes de Conhecimento** – série de palestras voltadas à inovação e ao uso de inteligência artificial em auditorias, com curadoria técnica da Associação dos Auditores de Controle Externo (AudTCMSP) e da Direção Acadêmica da EGC. Eventos como Aplicação de IA em Auditorias e Criação de Prompts para Auditoria apresentaram alta adesão e conteúdo de caráter prático.



➤ Série Temática **Cidadania ESG** – iniciativa inédita, com evento inaugural dedicado ao tema ESG e contratações públicas, que alcançou quase 3 mil inscritos em apenas três dias de divulgação. A parceria com o Centro de Estudos Jurídicos Lúcia Maria Moraes Ribeiro de Mendonça, da Procuradoria Geral do Município (CEJUR/PGM) evidenciou elevado interesse do público e potencial de cooperação interinstitucional.

Além dessas parcerias estruturantes, também foram promovidas colaborações pontuais com universidades, entidades profissionais e órgãos públicos em diversos eventos. Destacam-se, por exemplo, a Editora Unesp, que atuou como coorganizadora de edição do programa **Encontros Plurais**, com a presença do embaixador Rubens Ricupero, e a Universidade Federal do ABC (UFABC), que, por meio do Núcleo Esperança Garcia, realizou o seminário **Mulheres na Política e o Fortalecimento da Democracia**, em parceria com o Observatório de Políticas Públicas.

A Escola manteve, ainda, parcerias tradicionais com instituições do sistema de Tribunais de Contas, como a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e o Instituto Rui Barbosa (IRB), além de envolver profissionais de órgãos municipais em suas atividades formativas.

Além disso, a parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) foi fundamental para ampliar a dimensão cultural da EGC em 2025, contribuindo diretamente para o objetivo institucional de consolidá-la como um espaço de difusão artística da cidade de São Paulo. Por meio de ações conjuntas — como o encerramento musical no **lançamento do Portal DataSP**, com o grupo Resenha de Crioulas, e a programação especial da Semana das Crianças —, a SMC viabilizou a ocupação simbólica e efetiva da EGC como espaço de expressão cultural, cidadania e inclusão.

4.3 DEPOIMENTOS

A seguir, veja alguns comentários que ilustram a aproximação com o público e a percepção sobre a qualidade dos eventos promovidos pela EGC:

“ Em primeiro lugar, e antes de qualquer coisa, gostaria de parabenizar pelo evento da Jornada de Licitações. Foi fantástico e permitiu uma desmistificação imensa do TCM para diversos servidores do Município. É um passo importantíssimo na quebra da crença de que devemos ‘temer o TCM’.

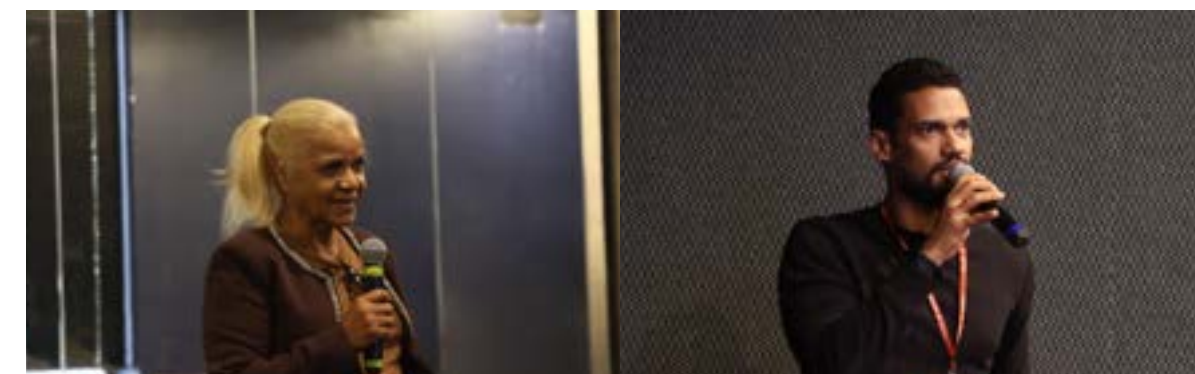
J.R.R.,
participante da **Jornada em Contratações Públicas**.

”
Agradeço imensamente o convite e o acolhimento. Aproveito para parabenizá-la pelo evento! Foi um grande privilégio ter participado.

“
L.A.N.,
participante da **Jornada em Contratações Públicas**.

”
Excelente a apresentação, o novo Portal será muito útil.

“
R.D.M.,
participante do **Lançamento do Portal DataSP**.



Os relatos evidenciam o reconhecimento do público quanto à relevância dos temas abordados, à adequação da organização dos eventos e ao papel da EGC na aproximação entre o Tribunal de Contas e a sociedade.

05

REVISTA SIMETRIA



A Revista Simetria do TCMSP iniciou o ano de 2025 com a realização do webinar Habitação, Políticas Habitacionais e suas Interfaces, dedicado ao debate dos artigos publicados na **14ª edição** da Revista, publicada em dezembro de 2024. A videoconferência foi protagonizada por gestoras, pesquisadoras e lideranças comunitárias femininas com atuação nas áreas de desigualdade, inclusão e acessibilidade ao direito à moradia. O evento registrou **613 acessos**, incluindo participantes em formato síncrono.



Fonte: Canal da EGC-TCMSP

Um periódico científico é pré-requisito para credenciamento no mestrado *stricto sensu* na Capes, o que elevou a relevância da Simetria no âmbito dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da Escola e no processo de pré-estruturação da pós-graduação *stricto sensu*, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, durante o ano.

Entre os feitos, destaca-se o **Regimento da Revista Simetria**, instituído pela Ordem Interna EGC nº 03/2025, que estabeleceu as bases da política editorial e do Conselho Editorial, cuja composição encontra-se em processo de formação, com representantes indicados pelos conselheiros do TCMSP.

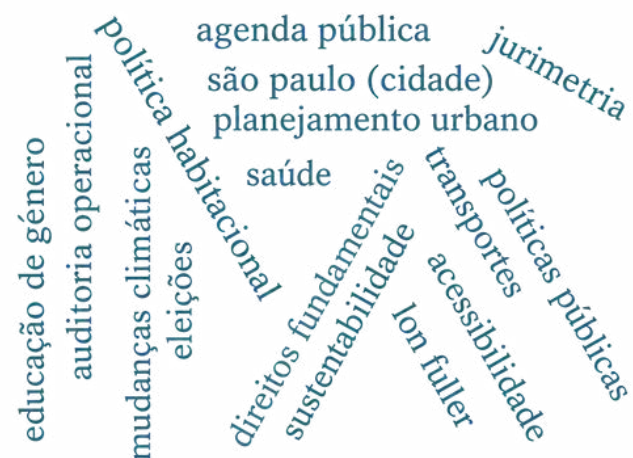
5.1 EIXOS TEMÁTICOS

Os artigos publicados pela Revista Simetria mantiveram alinhamento com os eixos temáticos da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do TCMSP, conforme evidenciado pelas palavras-chave mais acessadas nos metadados do portal da Revista.

A **15ª edição**, publicada em junho de 2025, contou com a participação da Fundação Vanzolini, responsável pelo patrocínio da impressão de **200 exemplares**. Já a **16ª edição**, publicada em dezembro de 2025, destacou-se por publicar artigos selecionados e derivados de TCCs dos programas de pós-graduação da EGC, em consonância com metas estabelecidas no PDI.

Figura 1 – Temas dos artigos x eixos temáticos da EGC

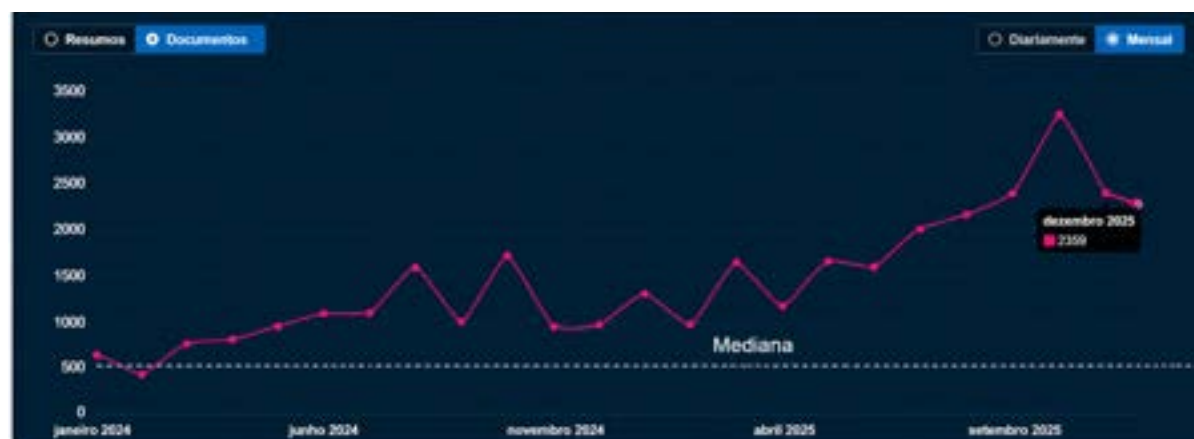
PALAVRAS-CHAVE



Fonte: Estatísticas do Open Journal System, na base de dados Google Scholar.

5.2 CRESCIMENTO EM 2025

Figura 2 – Gráfico de downloads de artigos em 2024 e 2025



Fonte: Estatísticas do Open Journal System (print de tela acrescido da linha mediana).

Em 2025, a Revista Simetria atingiu **índice h5 igual a 4**, conforme mensuração do Google Scholar. O índice h5 corresponde ao número máximo de artigos publicados nos últimos cinco anos que receberam, no mínimo, o mesmo número de citações em bases científicas indexadas.

Observou-se trajetória consistente de crescimento e mudança estrutural no patamar de audiência da Revista no último biênio. No período, **a quantidade de downloads aumentou 237%**, com registro de **3.200 downloads em outubro de 2025, o maior número já alcançado**. A partir do segundo semestre, o desempenho manteve-se de forma contínua acima da mediana histórica, evidenciando tendência de crescimento sustentado.

5.3 CONQUISTA: QUALIS A3 DA CAPES!

A maior conquista do ano para a Revista Simetria do TCMSP foi receber a classificação **Qualis A3 da CAPES**, referente ao período de 2021 a 2024. O nível A representa um marco de excelência sem precedentes, alcançado apenas pelos periódicos técnico-científicos das mais importantes instituições nacionais de ensino e pesquisa.

Criada em 2016, a Revista Simetria teve sua primeira edição publicada em abril daquele ano. A partir de 2020, sua produção passou a ser realizada pela EGC, estabelecendo uma sinergia com os programas de pós-graduação da Escola e com os primeiros estudos e parcerias do Observatório de Políticas Públicas do Tribunal.

Neste ínterim, a Revista avançou na adoção de boas práticas editoriais científicas, com a implementação do sistema Open Journal, a realização de chamadas públicas de artigos, a revisão por pares, a verificação de plágio e a ampliação da diversidade de afiliações institucionais dos autores. Mais recentemente, incorporou os eixos temáticos consolidados pela Escola, priorizando a publicação de pesquisas aplicadas, temas de interesse público e de impacto social — justamente os critérios mais valorizados no ciclo avaliativo da CAPES, bem como as métricas de citações.



A conquista do Qualis A3 é também resultado do mérito dos artigos publicados e dos trabalhos de editoração de servidores e servidoras da EGC e do TCMSP. A classificação obtida reconhece os esforços colaborativos da EGC e do TCMSP em produzir informação técnico-científica de relevante impacto social, e representa um avanço concreto em direção ao mestrado profissional previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. Em síntese, é um presente pelos 10 anos da Revista Simetria do TCMSP em 2026!

Agradecemos aos autores e autoras afiliados aos Tribunais de Contas — conselheiros, auditores de Controle Externo, assessores e Grupos de Pesquisa, em especial aos do próprio TCM; aos docentes da EGC, que colaboram como autores, avaliadores de manuscritos e orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso elegíveis à publicação; às servidoras do TCMSP que fizeram parte significativa das revisões de Português, Inglês e Normalização ABNT; às equipes de Comunicação da EGC e da Presidência, que em várias edições fizeram a diagramação e criaram as capas; às equipes e aos colaboradores do Cerimonial que auxiliam na divulgação e na distribuição da revista. Muito obrigado!

06

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO TCMSP

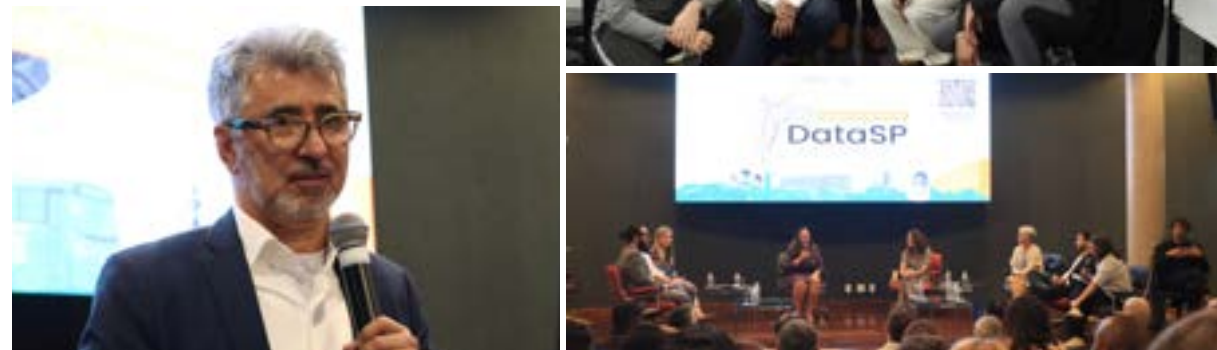
O Observatório de Políticas Públicas (OPP) avançou de forma significativa em sua missão de avaliar a efetividade das políticas públicas, promover a transparência e fortalecer o controle social em 2025.

O principal marco do ano foi o lançamento do **Portal DataSP**, plataforma web que reúne painéis temáticos interativos dedicados à análise e visualização de dados relacionados às políticas públicas do Município de São Paulo. O portal foi concebido para ampliar o acesso à informação e subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências, tanto pela Administração Pública quanto pela sociedade civil.

A construção do DataSP, iniciada ao final de 2024, desenvolveu-se ao longo de todo o ano de 2025, contando com atuação integrada dos Grupos de Trabalho do OPP, da Assessoria de Dados, da Comunicação da EGC e de diversas unidades do TCMSP, incluindo o Núcleo de Tecnologia da Informação, a Secretaria de Fiscalização e Controle, a Unidade de Informações Estratégicas e o setor de Comunicação e Relações Institucionais. Destaca-se, ainda, a participação de especialistas da academia, da administração pública municipal e da sociedade civil organizada.



O portal foi oficialmente lançado em 27 de novembro de 2025, durante um evento amplamente prestigiado por representantes da sociedade civil, parceiros institucionais, Administração Municipal, Escola Superior de Gestão e Contas Públicas e TCMSP.



Além do DataSP, o OPP concentrou esforços na elaboração de seu planejamento estratégico e do regulamento interno, instrumentos essenciais para o fortalecimento da governança e ampliação da capacidade de entrega do Observatório. Ao longo do ano, também atuou com a área acadêmica da EGC para a realização de cursos e eventos, reforçando a colaboração de atividades formativas e fortalecendo os espaços de diálogo e encontro entre academia, gestão pública e sociedade civil.

A participação do OPP no Plano Anual de Fiscalização (PAF) de 2026 consolidou, ainda mais, a parceria com a área de Auditoria, fortalecendo uma atuação estratégica e integrada no âmbito do Tribunal.

6.1 ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCERIAS

Além de parcerias institucionais fundamentais com o Instituto Alana e o Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP), destaca-se a participação ativa do Observatório no **3º Laboratório de Boas Práticas dos Tribunais de Contas**, promovido pela Atricon, IRB e TCMSP, e no lançamento do **II Panorama de Segurança Alimentar e Nutricional**, iniciativa do Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo e da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Por meio do Grupo de Trabalho de Gênero, o OPP também participou do **Congresso Internacional Gênero**, promovido pela Universidade Federal do ABC, e do **IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas**, com trabalho selecionado para Oficina de Gênero.



6.2 CURSOS E EVENTOS

CURSO DE EXTENSÃO:

O funcionalismo público sob a perspectiva de gênero;



EVENTO:

Mulheres na política e o fortalecimento da democracia;



CICLO:

Mudanças Climáticas e os Desafios das Cidades



6.3 PODCASTS

Em 2025, foram produzidos 12 episódios do Pod Observar, podcast que discute políticas públicas, direitos e cidadania. Os programas foram reproduzidos 941 vezes no Spotify e no YouTube foram 1.200 reproduções.

EP. 17 - AS FORMAS DE LAZER E O ESPAÇO PÚBLICO,

publicado em 28 de janeiro de 2025, com entrevista da professora Livre Docente da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, Rita de Cássia Giraldi.



EP. 18 - PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E O DIREITO À CIDADANIA,

publicado em 25 fevereiro de 2025, com entrevista da juíza federal Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoní, do Tribunal Federal da 3º Região, e a auditora do TCMSP, Rosi Alves.



EP. 19 - SAÚDE MENTAL E COMUNIDADE ESCOLAR,

publicado em 25 de março de 2025, com entrevista da psicóloga Beatriz de Paula Souza, mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.



EP. 20 - FEMINISMO NEGRO E INTERSECCIONALIDADE NO BRASIL,

publicado em 29 de abril de 2025, com entrevista da doutora Regimeire Oliveira Maciel, professora do curso de bacharelado em Políticas Públicas e do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Mundial da Universidade Federal do ABC.



EP. 21 - A RELAÇÃO ENTRE MOBILIDADE URBANA E SEGURANÇA PÚBLICA,

publicado em 27 de maio de 2025, com entrevista do professor José Luiz Portella, pesquisador no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, no Programa de Cidades Globais.



EP. 22 - O IMPACTO DAS ÁREAS VERDES NA EDUCAÇÃO ESCOLAR,

publicado em 24 de junho de 2025, com entrevista de Maria Isabel Amando de Barros, especialista em Infâncias e Natureza do Instituto Alana.



EP. 23 - A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA CIDADE DE SÃO PAULO,

publicado em 29 de julho de 2025, com entrevista da médica Maria Paula de Albuquerque, gerente geral clínica do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) e integrante do Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza do Instituto de Estudos Avançados da USP.



EP. 24 - O IPTU COMO FERRAMENTA DE COMBATE À
DESIGUALDADE SOCIOESPACIAL,

publicado em 26 de agosto de 2025, com entrevista de Guilherme Minarelli, pesquisador-júnior do Centro de Estudos da Metrópole, do CEBRAP.



EP. 25 - A LEI CIDADE LIMPA E A PROTEÇÃO À PAISAGEM URBANA EM SÃO PAULO,

publicado em 30 de setembro de 2025, com entrevista da arquiteta e urbanista Regina Monteiro, considerada uma das principais responsáveis pela criação da Lei Cidade Limpa.



EP. 26 - A EQUIDADE DE GÊNERO NOS TRIBUNAIS DE CONTAS,
publicado em 28 de outubro de 2025, com entrevista de Cristiana de Castro Moraes, presidente do
Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).



EP. 27 - EDUCAÇÃO E EQUIDADE RACIAL,
publicado em 25 de novembro de 2025, com entrevista de Helton Souto Lima, presidente e cofundador do
Instituto Dacor – Dados Contra o Racismo.



EP. 28 - A CARTOGRAFIA E OUTROS RECURSOS GRÁFICOS A SERVIÇO DA CIDADANIA,
publicado em 16 de dezembro de 2025, com entrevista do arquiteto e urbanista David Sperling, vice-
coordenador do Polo São Carlos do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP).





07

MAIS CONQUISTAS EM 2025



Também merecem destaque o desenvolvimento das ações relacionadas a seguir:

7.1 LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

O Laboratório de Inovação concentrou esforços em sua organização interna, na capacitação de seus integrantes e no exame de práticas e metodologias a serem desenvolvidas, construindo suas bases de trabalho.

Dentre as iniciativas em desenvolvimento, tem destaque a **Cartilha de Compras**, um ambiente digital de gestão do conhecimento sobre compras e contratações públicas, com foco na transformação do conhecimento tácito em orientações práticas e padronizadas.

7.2 CONVÊNIOS E PARCERIAS

O TCMSP, por intermédio da EGC, consolidou e ampliou sua atuação institucional a partir da celebração de acordos de cooperação com órgãos e instituições de reconhecida relevância nacional e internacional. As parcerias firmadas em 2025 tiveram como finalidade promover, desenvolver e executar projetos e atividades de natureza formativa voltadas à capacitação dos corpos técnicos do Tribunal e ao fortalecimento do controle social, bem como fomentar o desenvolvimento de iniciativas conjuntas no âmbito do Observatório de Políticas Públicas.

Conheça cada uma dessas parcerias:

7.2.1 TRIBUNAL DE CONTAS DE ANGOLA

Acordo de Cooperação firmado em 09/04/2025



O acordo de cooperação celebrado com o Tribunal de Contas de Angola tem por objetivo promover o intercâmbio de experiências e conhecimentos técnicos, contribuindo para o fortalecimento da capacitação de servidores e servidoras e para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas nas áreas de auditoria, fiscalização e gestão pública. A parceria representa um avanço significativo na ampliação das relações institucionais do TCMSP, reforçando o compromisso com a modernização e o aprimoramento contínuo das práticas de controle externo, além de estimular a cooperação internacional entre instituições congêneres.

7.2.2 INSTITUTO ALANA

Acordo de Cooperação firmado em 27/08/2025



O Instituto Alana é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, cuja atuação é voltada à promoção e à garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, por meio do desenvolvimento de programas próprios, projetos e parcerias estratégicas. Suas iniciativas buscam assegurar condições adequadas para o desenvolvimento integral da infância, considerando os diversos espaços de vivência e políticas públicas relacionadas ao tema.

A parceria firmada com o TCMSP insere-se no âmbito do Observatório de Políticas Públicas e visa fomentar a produção de conhecimento, o intercâmbio técnico e a realização de atividades conjuntas voltadas à análise, ao monitoramento e ao aprimoramento de políticas públicas relacionadas à infância e à adolescência.

7.2.3 INSTITUTO DE ENERGIA E AMBIENTE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Acordo de Cooperação firmado em 08/12/2025



O Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE-USP) é uma unidade acadêmica especializada que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Energia e Ciências Ambientais. Com atuação pautada na integração entre as demandas da sociedade, o avanço científico e o desenvolvimento tecnológico, o instituto adota uma abordagem interdisciplinar para enfrentar os desafios contemporâneos relacionados à sustentabilidade, à transição energética e à proteção ambiental.

A cooperação com o TCMSP busca fortalecer a troca de conhecimentos técnicos e científicos, bem como fomentar o desenvolvimento de projetos conjuntos, estudos e atividades formativas que contribuam para a qualificação da atuação institucional e para a formulação e avaliação de políticas públicas nas áreas de energia e meio ambiente.

7.2.4 CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Acordo de Cooperação firmado em 17/12/2025



O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) integra o sistema responsável pelo registro e pela fiscalização do exercício da profissão contábil no Brasil, composto pelo Conselho Federal de Contabilidade, com sede em Brasília, e pelos Conselhos Regionais distribuídos pelos estados da Federação.

Além de suas atribuições legais de registro e supervisão profissional, o CRCSP desenvolve um amplo e consolidado programa de educação continuada, que já alcançou milhares de profissionais em diversas regiões do Estado de São Paulo, por meio de palestras, seminários e outras ações formativas. O Conselho mantém, ainda, iniciativas de aproximação com instituições de ensino superior na área de Ciências Contábeis, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes e para o fortalecimento da carreira contábil.

A parceria do CRCSP com o TCMSP visa potencializar ações conjuntas de capacitação, intercâmbio técnico e disseminação de boas práticas, alinhadas às atividades da EGC e aos objetivos institucionais do Tribunal.

7.3 AVANÇOS ADMINISTRATIVOS E TECNOLÓGICOS

A área administrativa atuou na regularização da oferta, pela EGC, dos **primeiros cursos e eventos validados para a carreira dos servidores da Prefeitura do Município de São Paulo**. Com isso, essas capacitações passam a ser reconhecidas pelos órgãos municipais para fins de promoção, progressão e evolução de carreira. Em parceria com a Secretaria Municipal de Gestão, **foram validados 16 cursos e sete eventos**, beneficiando diretamente **329 participantes**.

Em 2025, também foi implementada a Agenda de Cursos e Eventos na plataforma Microsoft Teams, um calendário compartilhado contendo todas as atividades pedagógicas realizadas na Escola, facilitando a integração entre as equipes e o acesso à informação internamente. Destaca-se ainda a adoção da ferramenta Planner para gerenciar demandas de zeladoria e monitorar a manutenção predial.

Dando sequência às ações de modernização das infraestruturas de ensino e comunicação iniciadas no ano anterior, a área de tecnologia da informação realizou cursos internos voltados ao uso das salas inteligentes já disponíveis na EGC, de ferramentas do Microsoft 365 e do Moodle.

A área também avançou em projetos estruturantes, como a avaliação da maturidade de dados da EGC e o mapeamento de macrofluxos internos, que seguem em desenvolvimento, e a implementação de canais corporativos de comunicação.

7.4 COMUNICAÇÃO

2025 foi marcado por uma expansão expressiva na presença digital da EGC. Com crescimento registrado em todos os seus indicadores de audiência em relação ao ano passado, o site institucional e as redes sociais da Escola se consolidaram como canais fundamentais de transparência e interação com a sociedade.

A EGC também passou a adotar práticas de acessibilidade nas redes sociais, como a descrição de imagens no Instagram, ampliando o acesso à informação aos conteúdos publicados.

7.4.1 PORTAL EGC

Foram **mais de 53 mil novos usuários**, que representam um **crescimento de cerca de 69%** em comparação a 2024. Ao todo, foram quase 361 mil eventos interativos (+82%). O perfil de interações mostra que, além de atrair novos públicos, o site manteve o engajamento de seus visitantes, demonstrando a efetividade do conteúdo e da estrutura disponibilizada na plataforma.

- Visualizações de página: **153.395 acessos** (+88%).
- Interações de engajamento: **67.555 registros** (+90%).
- Sessões iniciadas: **Mais de 58 mil usuários ativos** (+82%).
- Cliques em conteúdo: **Mais de 36 mil cliques**.



7.4.2 REDES SOCIAIS

Instagram: consolidado como a principal mídia da EGC, o perfil viu seu alcance **crescer cerca de 22%**, superando 312 mil exibições. O volume de interações dobrou (+100%), alcançando a marca de 8.692 no período.

YouTube: somou **37.116 visualizações** e mais de 6.550 horas de exibição acumuladas, com 810 novas inscrições registradas.

TikTok: com as maiores taxas de crescimento relativo, o canal apresentou uma alta de cerca de 188% em compartilhamentos, 131% em curtidas, 59% em comentários e 57% em visualizações de vídeos, além de 30% mais exibições de perfil.

Facebook: registrou mais de **21 mil visualizações**, com um incremento de 47% no tempo total de exibição dos conteúdos.



Em paralelo à continuidade dos esforços de reformulação do site institucional, a equipe de Comunicação da Escola esteve envolvida em importantes projetos interáreas, viabilizando sua realização, com destaque para a gravação de vídeos orientadores sobre a elaboração de trabalhos de conclusão de curso para a pós-graduação, a elaboração de um plano de comunicação para o Observatório de Políticas Públicas e o desenvolvimento do design e da estratégia de divulgação do painel DataSP, a ele vinculado.

08

PERSPECTIVAS PARA 2026



Se a trajetória percorrida em 2025 trouxe conquistas significativas para a EGC e seu corpo social, as perspectivas para o ano que vem apontam um horizonte aberto a novos desafios e marcos relevantes:

- Celebração dos 30 anos da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo em 2026;
- Implementação da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- 10 anos da Revista Simetria;
- Formalização da proposta à CAPES de Mestrado Profissional em Administração Pública e Controle;
- Submissão de proposta ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo de dois novos cursos de Especialização: (i) Gestão Pública e (ii) Pensamento Social Brasileiro e Decolonial;
- Estimativa de conclusão dos cursos de especialização por cerca de 190 alunas e alunos nas áreas de Políticas Públicas, Direito Administrativo, Formação do Estado: Ética e Filosofia Política e Engenharia Civil: Infraestrutura e Obras Públicas;
- Novo processo seletivo, para ingresso de 155 estudantes em turmas de pós-graduação.

Tudo isso demonstra o compromisso contínuo da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo com a excelência, a inovação e o fortalecimento institucional. A dedicação das equipes, o alinhamento estratégico e a busca permanente por aprimoramento consolidam uma base sólida para os próximos passos, sempre orientados pelos valores de transparência, participação e responsabilidade social que norteiam nossa atuação. Assim, impulsionados por novas metas e pela constante busca por evolução e expansão de nossas ações, reafirmamos nosso papel na formação de qualidade e no aprimoramento da gestão pública.



Supervisão

João Antonio da Silva Filho
Ricardo Panato
Danielle Bello
Elizandra Hengles

Autoria

André Galindo
Andrea Paula
Chrysthiana Rodrigues
Egle Monteiro
Elizandra Hengles
Eunice Prudente
Gilson Piqueras
Helena Sarchis
Mariana Cury
Mário Toledo
Rosane Keppke
Raul Fernandes
Samira Saleh
Silvio Serrano
Valdir Netto
Wilson Souza

Revisão

Armando Forti
Danielle Bello
Elizandra Hengles

Design e Diagramação

Anny Moretti
Eduarda Fonseca

EQUIPE TÉCNICA DO
RELATÓRIO ANUAL

*Alguns dados e trechos deste relatório foram revisados com uso de ferramentas de inteligência artificial.

